

R

E

S

U

M

O

S

# TERRITORIAL COHESION

2030 Agenda  
for **SUSTAINABLE DEVELOPMENT**

**3<sup>rd</sup> CEGOT** International Meeting  
**UNIVERSITY OF COIMBRA**

26 to 28  
September, 2019



**CEGOT**  
Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território

**UNIVERSIDADE D COIMBRA**

**FUNDAÇÃO RÁDIO ANTONIO DE ALMEIDA**

**FCT**  
Fundação para a Ciência e a Tecnologia

**UNIC**  
Centro Regional de Informação Geográfica para a Gestão Costeira

**IGU**  
International Geographical Union  
Commission on Health and the Environment (IGU CHE)  
Health Geography Researcher Network



Título: A Coesão Territorial e a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

Autores: Paula Santana, Luís Silveira, Cláudia Costa, Ricardo Almendra, Adriana Loureiro

Copyright© 2019

Todos os direitos reservados

ISBN: 978-989-98945-2-5

Editora: Paula Santana

CEGOT - Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território

[www.cegot.pt](http://www.cegot.pt)

Suporte: Eletrónico

Formato: PDF / PDF/A

Este volume contém os textos revistos pela Comissão Científica e apresentados no 3º Encontro Internacional do CEGOT, em Coimbra, 26 a 28 de setembro de 2019.

Esta publicação foi parcialmente suportada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

habitacionais, mas também a integração da habitação no tecido urbano, bem como, o acesso às infraestruturas e aos equipamentos e serviços sociais. Isto significa que o direito à habitação associa-se ao acesso às funções urbanas, ao direito à cidade. O Objetivo 11 dos ODS dirige-se precisamente para esta questão.

Em Portugal, apesar dos avanços conseguidos ao nível da redução quantitativa das carências habitacionais, continuam a persistir problemas de natureza estrutural aos quais é necessário responder. Além disso, emergiram novos desafios na última década, uns decorrentes da crise económica, outros da intensificação dos impactos de algumas tendências (designadamente o envelhecimento da população) ou da emergência de novas dinâmicas (nomeadamente a pressão turística, o investimento no imobiliário de capitais e de novos atores internacionais). Assim, as questões da habitação desafiam a configuração da ação pública pela sua importância estratégica e mais-valia enquanto instrumento-chave para a melhoria da qualidade de vida das populações.

Perante este quadro, esta comunicação é um enquadramento de uma investigação em curso, que pretende identificar momentos-chave de um processo histórico, a partir de 1991, com impactos que se têm prolongado ao longo do tempo e que na atualidade constroem geografias diferenciadas dos problemas habitacionais.

## ABSTRACT

The Access to decent housing is a individuals fundamental right. This means not only the right to housing with the minimum conditions, but also to urban integration, access to infrastructure and social equipment and services. Thus, the right to housing is associated with the right to the city. Objective 11 of the ODS addresses precisely this issue. In Portugal, in spite of the progress made in the quantitative reduction of housing shortages, there are still structural problems that need to be addressed. In addition, new challenges have emerged in the last decade, arising from the economic crisis, others from intensifying the impacts of some sociodemographic trends or globalization processes.

**Palavras-chave:** Habitação; Direito; Cidade; Políticas Públicas; Portugal

**Keywords:** Housing; Right; City; Public Policy; Portugal

## PERFIS TERRITORIAIS DE VULNERABILIDADE SOCIAL NO PORTUGAL CONTEMPORÂNEO TERRITORIAL PROFILES OF SOCIAL VULNERABILITY IN CONTEMPORARY PORTUGAL

Maia, Catarina, *FLUP/CEGOT, Portugal, catarina.maia2@gmail.com*

Guerra, Paula, *FLUP/IS-UP/CEGOT/CITCEM, Portugal, mariadeguerra@gmail.com*

Marques, Teresa, *FLUP/CEGOT, Portugal, teresasamarques@gmail.com*

Ribeiro, Diogo, *FLUP, Portugal, mrcotgeo@gmail.com*

Ferreira, Márcio, *FLUP, Portugal, marcioferreira16@hotmail.com*

## RESUMO

A análise espacial da vulnerabilidade em Portugal leva-nos a refletir sobretudo os primeiros cinco objetivos do desenvolvimento sustentável, que se centram na necessidade das políticas públicas contribuírem claramente para a diminuição das desigualdades sociais e para a erradicação da pobreza.

Na última década, as mudanças sociais têm tido uma forte expressão territorial, exigindo uma maior especificação das políticas públicas em Portugal. É necessário aprofundar a reflexão

territorial sobre a intensidade e os perfis de vulnerabilidade social de forma a sustentar um pensamento estratégico e uma intervenção política em matéria de coesão territorial. Por um lado, o mapeamento da intensidade dos problemas sociais reflete de certa forma o modelo de povoamento, onde as áreas metropolitanas e urbanas se evidenciam pela concentração de problemáticas que concentram. Mas por outro, o retrato dos perfis territoriais da vulnerabilidade social mostra a pluralidade de situações existentes e as geografias distintas associadas a diferentes problemas sociais (envelhecimento, desemprego e emprego precário, baixos rendimentos, grupos de risco e marginais). Em termos metodológicos, a análise é realizada a nível concelhio, através de uma análise de correspondências múltiplas envolvendo 28 indicadores, com elevada significância estatística, estruturados em duas análises (13 referentes aos grupos de risco e 15 refletindo o contexto). Assim, com esta comunicação pretendemos contribuir para o debate em torno da necessidade de perspetivar políticas de base territorial de cariz social para responder às dinâmicas em curso e para resolver ou mitigar situações de maior vulnerabilidade social e injustiça territorial.

#### ABSTRACT

The spatial analysis of vulnerability in Portugal serves to reflect on the first five goals of sustainable development. There is an urgent need in Portugal to deepen territorial reflection on the intensity and profiles of social vulnerability in order to anchor strategic outlooks and political interventions in terms of territorial cohesion. The development of socially-based territorial policies to respond to current dynamics and to solve or mitigate situations of greater social vulnerability can contribute to the reduction of territorial injustices in Portugal.

**Palavras-chave:** Vulnerabilidade; Exclusão; Inclusão; Envelhecimento; Pobreza; Portugal

**Keywords:** Vulnerability; Exclusion; Poverty; Aging; Inclusion; Portugal

### GOVERNANÇA E POLÍTICAS PÚBLICAS URBANAS PARA O ALCANCE DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) NO BRASIL

GOVERNANCE AND URBAN PUBLIC POLICIES TO ACHIEVE THE SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS (SDGS) IN BRAZIL

Silva, Nicole Cavalcanti, *Universidade Federal de Sergipe (UFS), Brasil,*  
*nickolecavalcanti@gmail.com*

Souza, Rosemeri Melo, *Universidade Federal de Sergipe (UFS), Brasil,*  
*rosemerimeloesouza@gmail.com*

#### RESUMO

O ritmo de crescimento e urbanização das cidades representam enormes desafios para a governança e a sustentabilidade de cidades. Nesse sentido, a governança ambiental e urbana foi colocada em evidência após os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), adotados pelas Nações Unidas em setembro de 2015, pois os 17 objetivos consideram a participação da comunidade local na tomada de decisões, a economia urbana preservando os recursos naturais, a equidade social, entre outros aspectos relevantes. Ante ao exposto, nesse artigo, resumimos insights da literatura existente sobre governança e sua relação com às políticas públicas e a sustentabilidade ambiental e urbana para o alcance dos ODS no Brasil, haja vista que, no campo dos estudos ambientais e urbanos brasileiros ainda não se engajou profundamente nos debates sobre as novas formas de governança enquanto estratégias para o alcance de cidades